



DESINFESTAÇÃO DE SEMENTES DE *Copaifera* spp.

RESENDE, LARA BEATRIZ¹; NERY, FERNANDA CARLOTA²; RODRIGUES, ANA
JÚLIA SOUZA³; NETTO, CAMILA NASCIMENTO³; MOTA, LAYSLLA
NOGUEIRA³; HERRERA, RAYRIS CRAVO⁴

¹ Mestranda–Universidade Federal de Lavras, lararesende2014@gmail.com

² Docente-Universidade Federal de São João Del Rei, fernandacarlota@ufsj.edu.br

³ Graduanda em Biotecnologia-Universidade Federal de São João Del Rei,
anajulias783@gmail.com; camila.n.netto@gmail.com; laysllamota1620@gmail.com

⁴ Docente-Universidade Federal do Pará, rairys@ufpa.br

Resumo: A *Copaifera* spp. é uma espécie amplamente distribuída pela América Latina, sendo no Brasil encontrada principalmente na região Amazônica. Destaca-se pelo seu potencial farmacológico devido às suas inúmeras propriedades medicinais. O objetivo deste estudo foi o estabelecimento do cultivo in vitro da copaíba, utilizando o meio de cultura WPM (Woody Plant Medium; Lloyd e McCown (1980)). As sementes foram beneficiadas, retirando-se aquelas que apresentavam danos ou estavam contaminadas por fungos. Em seguida, o experimento de desinfestação foi instalado de acordo com os tratamentos: (i) sementes imersas em água destilada por 17h, seguido de imersão em detergente, álcool 70% e hipoclorito de sódio a 2% por 5 min e lavadas com água destilada três vezes; (ii) sementes imersas em água por uma semana, seguido de lavagem em detergente e imersão em hipoclorito de sódio a 2% por 25 min, depois em álcool 70% por 10 min e em seguida escarificadas com lixa e lavadas três vezes em água destilada; (iii) sementes imersas em água por 72h seguida de hipoclorito de sódio 2% por 20 min, álcool 70% por 5 min, escarificadas mecanicamente em lixa e lavadas três vezes em água destilada; (iv) sementes imersas em água por 96 h, seguida com solução de fungicida por 24 h, imersas em hipoclorito de sódio 2% por 20 min e álcool 70% por 5 min, em seguida escarificadas mecanicamente e imersas em solução fúngica. Como resultado, foi constatada a presença de contaminação endógena, e independentemente do processo de desinfestação testado, todos os tratamentos exibiram uma taxa constante de 49% de contaminação. Conclui-se que a impermeabilidade do tegumento ou a presença de microrganismos endógenos podem ter contribuído com a alta porcentagem de contaminação das sementes.

Palavras-chave: *Copaifera*; germinação; Amazônia.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq, PROCAD-CAPES, FAPEMIG